

NOTA DE IMPRENSA

IPS lança concurso de ideias no quadro da Universidade Europeia E³UDRES²

O desafio é feito a toda a região de Setúbal até 15 de fevereiro

Setúbal, 05 de fevereiro de 2021 – A **Universidade Europeia E³UDRES²**, aliança da qual o **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)** faz parte em conjunto com outras cinco instituições de ensino superior, acaba de lançar um **concurso de ideias** que visa a participação de toda a região na construção da **Universidade e da Região do Futuro**.

A *call for ideas*, que se prolonga **até 15 de fevereiro**, dirige-se a **todos os habitantes e organizações da Península de Setúbal, entre escolas, associações de moradores, empresas, indústrias e entidades prestadoras de cuidados de saúde**, incluindo a própria comunidade académica do IPS, desafiando cada um a dar o seu contributo para delinear o que será a universidade ideal em 2030 e os projetos conjuntos com os atores locais que poderão fazer de Setúbal uma região mais inteligente e sustentável.

As propostas devem ser submetidas numa folha A4, em inglês, para os endereços ideas@eudres.eu e cimob@ips.pt.

Com início oficial em outubro último, a E³UDRES², sigla inglesa de **Universidade Europeia Empreendedora e Envolvida como motor para Regiões Europeias Inteligentes e Sustentáveis**, é um projeto financiado pela Comissão Europeia cujo foco é o desenvolvimento de uma **nova Universidade com campi em seis países da Europa** – Áustria, Bélgica, Hungria, Letónia, Roménia e Portugal – com o objetivo comum de criar centros de conhecimento que possam contribuir ativamente para tornar as respetivas regiões de influência mais inteligentes e sustentáveis.

Em Portugal, a E³UDRES² tem como parceiros locais a **AISET - Associação da Indústria da Península de Setúbal**, a **Câmara Municipal de Setúbal** e sociedade de capital de risco **Portugal Ventures**.

Sendo que a maioria da população europeia se concentra em cidades de pequena e média dimensão e áreas rurais circundantes, a missão do projeto E³UDRES² é, antes de mais, imprimir uma nova dinâmica no panorama do ensino superior europeu, **abordando as regiões como “laboratórios vivos”** onde se produzem soluções para problemas concretos e com verdadeiro impacto na sociedade e, simultaneamente, se formam jovens profissionais preparados para os desafios de um mundo em mudança.

Ao longo de três anos, o projeto ambiciona lançar as bases de um grande *campus* europeu feito da partilha de conhecimento, boas práticas, competências e recursos entre todos os envolvidos, assegurando, no futuro, a continuidade deste **novo paradigma, assente no alargamento da dimensão geográfica das atividades de ensino e investigação e no desenvolvimento de**

projetos em equipas internacionais, interdisciplinares e com a participação de elementos da sociedade civil e de outros atores regionais.

Mais informações sobre o projeto e *call for ideas* no portal do IPS, em www.ips.pt.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).